

FATORES ASSOCIADOS A ÓBITO POR CIRURGIAS CARDÍACAS NO HSJ: ESTUDO OBSERVACIONAL

Giuliane Stefane Braga Dantas¹, Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Anna Júlia Faria Caetano¹, Mirelly Aparecida Nolasco Frinhani¹, Julia Maria Menezes de Castro¹, Pedro Coser Zanoni¹, Augusto Inácio Faino Araujo²

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional- UNESC

INTRODUÇÃO

Cirurgias cardíacas são procedimentos de alta complexidade, frequentemente associados a riscos de complicações. A análise detalhada desses procedimentos pode fornecer insights valiosos para a melhoria dos cuidados e a implementação de estratégias preventivas. Objetiva-se descrever as cirurgias cardíacas realizadas no Hospital São José (HSJ) de 2016 a 2023, bem como analisar variáveis associadas ao óbito.

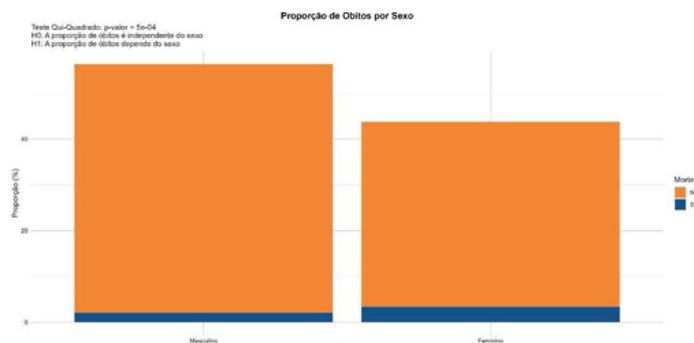
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e analítico, retrospectivo, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do Datasus. Foram incluídas todas as cirurgias cardíacas realizadas no HSJ no período de 2016 a 2023. Analisou-se variáveis demográficas e clínicas. A estatística incluiu regressão ARIMA, testes de Qui-Quadrado e testes de Wilcoxon.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

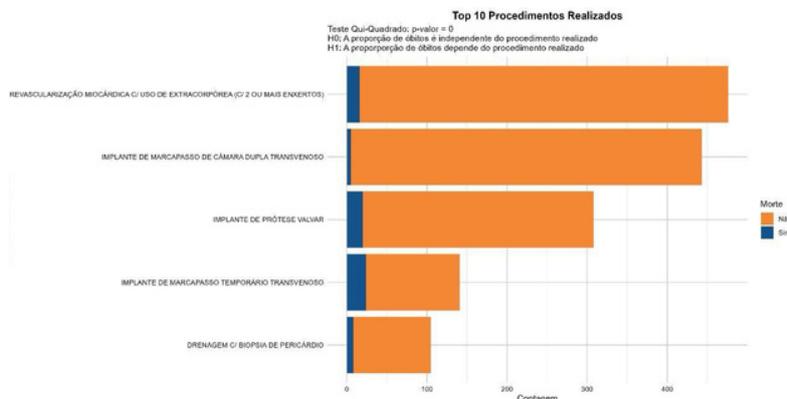
Os resultados mostraram que a proporção de óbitos por ano, analisada por regressão ARIMA ($p=0.99$) indicou que a proporção de óbitos não depende do ano. Os resíduos da regressão ARIMA foram avaliados pelo teste de Ljung-Box ($p=0.73$) sugeriram independência dos resíduos. O valor total dos procedimentos por ano ($p=0.03$) indicou dependência do valor total em relação ao ano. Já o valor médio dos procedimentos mostrou independência em relação ao ano ($p=0.77$). O teste Qui-Quadrado revelou uma relação significativa entre sexo e óbito ($p=0.00$) (FIG 1). A análise dos dez principais procedimentos também mostrou uma relação significativa entre o tipo de procedimento e óbito ($p=0.00$). (FIG 2) A proporção de óbitos por procedimentos não mostrou significância ($p=0.24$). A distribuição de idade, avaliada pelo teste de Wilcoxon ($p=0.64$) e a análise dos valores gastos ($p=0.31$) indicaram ausência de diferença significativa entre os grupos de óbito e não óbito.

FIGURA 1 - PROPORÇÃO ÓBITOS POR SEXO



FONTE: AUTORES

FIGURA 2 - PROPORÇÃO ÓBITOS POR PROCEDIMENTO



FONTE: AUTORES

CONCLUSÃO

Apesar das variações nos valores gastos com procedimentos ao longo dos anos, a proporção de óbitos não foi significativamente influenciada pelo ano. Sexo e tipo de procedimento influenciaram na ocorrência de óbitos, indicando a necessidade de estratégias específicas para os grupos.

REFERÊNCIAS

- 1- COVALSKI, Danieli et al. Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. Rev. enferm. UFSM, p. e75-e75, 2021.
- 2- SOARES, Gustavo Mattos Teixeira et al. Prevalência das principais complicações pós-operatórias em cirurgias cardíacas. Rev. bras. cardiol.(Impr.), p. 139-146, 2011.
- 3- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico 2010: características da população e dos domicílios - resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: [12 jul. 2024].
- 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 12 jul. 2024.

